

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

RELAÇÃO ENTRE COMPRIMENTO DE ÍSQUIOSSURAI, FUNÇÃO MOTORA GROSSA E MARCHA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Autores:

JÉSSICA WICHILI FERREIRA ALVES (VIII PROVOQUE)
MARIA DAS DORES CABRAL ORTIS
ÉRICA CESÁRIO DEFILIPPO
JENNIFER GRANJA PEIXOTO
PAULA SILVA DE CARVALHO CHAGAS (ORIENTADOR)

Resumo:

Introdução: A espasticidade pode proporcionar como alteração secundária uma diminuição do comprimento muscular dos isquiossurais, podendo interferir no desempenho motor da marcha e atividades como ficar de pé, pular e subir e descer escadas. **Objetivo:** Verificar se há relação entre o comprimento muscular de isquiossurais, função motora grossa e a marcha de crianças com PC espástica. **Metodologia:** Vinte e três crianças com PC espástica, entre 6 e 18 anos, foram classificadas pelo sistema Gross Motor Function Classification System (GMFCS) e divididas em três grupos: I, II e III. Os participantes foram submetidos a avaliação com Tardieu Scale Modified para avaliar o comprimento dos músculos isquiossurais (R1, R2 e R2-R1 direito-D e esquerdo-E), as dimensões D e E do teste Gross Motor Function Measure (GMFM-88) para avaliar a função motora grossa, e a filmagem da marcha que foi analisada de acordo com a escala observacional Physicians Rating Scale modificada (PRS). **Resultados:** O teste One-way ANOVA demonstrou diferenças significativas ($p < 0,05$) entre os grupos no GMFM, PRS, R1E, R2E, R2D, e R2-R1E. Testes de comparação posthoc (Bonferroni) demonstraram quanto melhor a classificação no GMFCS, melhor desempenho no GMFM e uma maior pontuação na PRS no grupo I em relação ao III. O teste de correlação de Pearson foi utilizado para associar as variáveis dependentes e demonstrou forte ($r > 0,90$) e significativa associação entre GMFCS e GMFM e associação moderada ($0,40 < r < 0,70$) entre GMFCS e as variáveis R1D, R2D, R1E, R2E, R2-R1E, e PRS, entre R1D e GMFM, e entre R2D, R1E, R2E e R2-R1E e as variáveis PRS e GMFM.

Conclusões: Os resultados indicam que o encurtamento dos isquiossurais interfere na marcha e na função das crianças com PC, demonstrando a importância da manutenção de condutas visando o alongamento muscular, com o intuito de conservar ou melhorar a funcionalidade e a marcha destas crianças. Entretanto diversos pesquisadores que têm tentado esclarecer a relação entre alterações musculoesqueléticas (i.e. amplitude de movimento passiva, espasticidade, força, controle motor voluntário) e a funcionalidade ou marcha, os quais também

encontraram associações, demonstrando que outros fatores também influenciam o desenvolvimento dessas habilidades.